

Linha de Pesquisa 2: Informação, Memória e Sociedade

Memória da UDESC retratada por publicações nos jornais
impressos de Santa Catarina

CPF: 035.439.629-30

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problema

Quais as publicações de maior relevância a respeito da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) que foram veiculadas, desde a sua criação em 1965, até o ano de 2019, em jornais diários de Santa Catarina e como podem contribuir para a reconstituição da memória institucional da UDESC?

1.2 Justificativa

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) completará 55 anos em 20 de maio destacando-se nos principais rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior. No levantamento do *Times Higher Education (THE WORLD UNIVERSITY RANKINGS, 2020)*, por exemplo, que apresenta as melhores universidades do mundo, a UDESC apareceu em 2019 pela primeira vez entre 1.396 instituições de 92 países.

No ano passado, a universidade também apareceu pela primeira vez no *QS Latin American University Ranking 2020*, organizado pela *QS Top Universities*. Entre as quatro instituições catarinenses apresentadas, a UDESC ficou em segundo lugar.

Outro destaque divulgado no início do ano passado (2019), é que a UDESC está entre as 50 instituições brasileiras que mais produziram ciência, no período de janeiro de 2014 a outubro de 2018.

Dados, como esses, de avaliação externa, mostram o desenvolvimento e a qualidade da instituição. Entende-se no entanto, que a UDESC ainda precisa avançar em algumas áreas, como na comunicação com a sociedade e na valorização e preservação da sua memória institucional, que tem sido negligenciada ao longo de sua trajetória e que atualmente conta com iniciativas isoladas, por parte de professores e alunos, bem como do corpo

técnico. Pode-se dizer que a identificação, a organização e a custódia da memória institucional, até o momento, não foram uma ação institucionalizada na UDESC.

Um exemplo de ação isolada realizada, foi a publicação da revista UDESC 50 anos: a trajetória da Universidade dos Catarinenses (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2015), na qual tive oportunidade de participar. No processo de elaboração da referida publicação constatou-se a ausência de arquivos organizados e de fontes bibliográficas já elaboradas, sobre a UDESC, para consulta de fatos ocorridos. Sendo necessário recorrer-se a informações orais (e não documentais), provenientes de docentes e técnicos aposentados, que contribuíram com seus relevantes depoimentos.

Desde então, surgiu o interesse de voltar-se para os estudos sobre a história e a memória institucional. Nesse sentido, pretende-se no presente trabalho, reunir publicações de relevância histórica a respeito da UDESC, que foram veiculadas nos principais jornais do Estado, desde a sua criação em 1965, até o ano de 2019. Por fim, pode-se dizer que os jornais impressos diários, na forma como eram concebidos, estão em extinção, o que reforça ainda mais a importância de reunir-se esse material.

Espera-se com o presente estudo, contribuir para a reconstituição de uma parte da memória institucional da UDESC.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Contribuir para a reconstituição da memória institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio da disponibilização de publicações relevantes veiculadas nos jornais diários de Santa Catarina, no período de 1965 até 2019.

1.3.2 Específicos

- ✓ Identificar, obter e agrupar as publicações sobre a UDESC, veiculadas jornais diários de Santa Catarina, no período de 1965 até 2019;
- ✓ Analisar o impacto positivo ou negativo da publicação para a imagem da UDESC;
- ✓ Selecionar as publicações;
- ✓ Disponibilizar as publicações relevantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Publicações seriadas ou periódicas

São considerados publicações seriadas (periódicas), toda a publicação que tem periodicidade. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6021 (2003, p. 3), a periodicidade é

o intervalo de tempo entre a publicação sucessiva dos fascículos de um mesmo título de publicação. Quando editado regularmente o periódico pode ser diário, semanal, quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, bienal, trienal etc.

Desta forma, enquadram-se como publicações seriadas, as revistas, os jornais, os boletins, anuários, dentre outros.

Ressalta-se que o foco do presente trabalho será somente em jornais com periodicidade diária.

2.2 Os jornais

Os jornais impressos estão precisando se reinventar nos últimos anos em virtude do advento da internet e principalmente das redes sociais. Alguns jornais já foram extintos no formato impresso e circulam somente no formato digital. Nesse sentido, cumpre-nos preservar as informações neles contidas, sobre a UDESC, uma vez que observa-se a tendência de sua descontinuidade.

A fim de ilustrar-se o que se fala, toma-se o texto publicado no Portal Comunique-se (2019) que diz:

A mesma decisão de abrir mão dos jornais impressos tomou o grupo NSC no fim de outubro em relação aos quatro títulos que detém no estado de Santa Catarina. Três deles, Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina, passam a contar com edições semanais em formato revista. O popular Hora de Santa Catarina, por sua vez, desaparece de vez das bancas. A NSC estudava há três anos o fim dos títulos impressos e o foco no digital, segundo comunicado oficial da empresa. Os custos para manter as versões impressas dos jornais e a queda no número de leitores são os principais motivos que levam as empresas jornalísticas a abandonarem os títulos em papel.

Segundo Ricardo Pedreira¹ apud NO BRASIL (2019),

Algumas empresas locais estão entendendo que essa aposta pode ser uma solução para equilibrar as suas receitas. A conta que se faz é o que vai se economizar com a impressão e circulação, que tem custos altos, tendo que avançar na conquista de assinaturas.

2.3 Gêneros jornalísticos

No jornalismo, existem diversos tipos de texto, ou gêneros jornalísticos, que podem ser agrupados em gêneros. Neste presente trabalho, pretende-se usar a classificação utilizada pela Folha de São Paulo (2010, p. 73-74), que consiste em nove tipos explicados a seguir:

- a) *Análise*: contém a interpretação do autor e é sempre assinada;
- b) *Artigo*: contém a opinião do autor e é sempre assinado;
- c) *Editorial*: expressa a opinião do jornal e nunca é assinado;
- d) *Crítica*: avalia trabalho artístico, acadêmico ou desempenho esportivo e é sempre assinada;
- e) *Crônica*: aborda assuntos do cotidiano de maneira mais literária do que jornalística e é sempre assinada;
- f) *Feature*: apresenta a notícia em dimensões que vão além do seu caráter factual e imediato, em estilo mais criativo e menos formal;
- g) *Resenha*: faz o resumo crítico de um livro e é sempre assinada;
- h) *Notícia*: relata a informação da maneira mais objetiva possível;
- i) *Reportagem*: traz informações mais detalhadas que a notícia, interpretando os fatos.

No presente trabalho pretende-se incluir os artigos, notícias, reportagens e editoriais.

¹ Diretor-executivo da Associação Nacional dos Jornais (ANJ).

2.4 Memória institucional

Sabe-se que a investigação e a pesquisa estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de qualquer área do saber. Rousseau e Couture apud Calderon (2004), afirmam que “não há verdadeira formação, sem que essa se baseie na investigação”. Partindo dessa premissa, entende-se que para que haja progresso é necessária investigação, desta forma, para que haja conhecimento da história é necessária a investigação histórica. História e memória andam de mãos dadas.

Entende-se investigações que visam reconstituir uma parte da história cumprem relevante papel social. No caso da UDESC a reconstituição das notícias publicadas na mídia impressa de SC, cobrirá uma lacuna dentre as muitas ainda existentes, promovendo o acesso à informação organizada e exercendo sua responsabilidade social ao valorizar a memória institucional.

Matos (2004) faz um excelente raciocínio sobre a memória institucional, em universidades públicas, quando afirma que,

Nas universidades públicas (...) prevalece o silêncio da memória institucional. Silêncio de um conhecimento sobre as universidades que as próprias universidades ainda não conseguiram recuperar, nem esquecer. Hoje, a memória institucional é um saber quase “clandestino” na própria instituição universitária. Habita uma espécie de limbo, dotado de prestígio simbólico, mas desprovido de um plano de expressão consistente, que ofereça à memória institucional um canal efetivo de acesso para a comunidade universitária.

Outro fator relevante a ser considerado é que a preservação da memória institucional nas universidades contribui para uma reflexão crítica aos acontecimentos que ocorreram, fornecendo subsídios para a tomada de decisões administrativas.

Faz-se necessário entender que preservar a memória institucional não é só retratar o passado, é também entender as diferenças e reconhecer os limites de cada época.

Rueda, Freitas e Valls (2011, p.87) ponderam que

a questão da Memória Institucional demandou uma extensa pesquisa, fez-se necessário dirigir o olhar de forma mais abrangente sobre o tema Memória, passando pelos conceitos de Memória Coletiva ou Social, sempre com o enfoque no registro e na informação como instrumentos da produção da Memória Social, para se chegar ao foco deste estudo, ou seja, o que é a Memória Institucional e qual a sua importância. Entende-se que a diferenciação feita entre Memória Organizacional e Memória Institucional e a demonstração de que as Instituições entendem a Memória Institucional como peça estratégica na sua administração e comunicação com a sociedade seja relevante para novas discussões sobre o tema. Porém, é importante ressaltar que os estudos sobre Memória na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação necessitam de mais pesquisas, a escassa literatura sobre o tema demonstra a necessidade de mais estudos para que se possa construir de uma forma mais abrangente este conhecimento, pois a grande influência que os avanços tecnológicos vêm imprimindo nesta área leva a discussões mais aprofundadas de qual o papel do ciberespaço na construção desta memória e da própria história da sociedade, já que ele permite a virtualização de informação e registros, o papel da desterritorialização da memória que ele proporciona, sem esquecer-se da questão de poder envolvida na escolha do que é e do que não é histórico ou memorável, temas não abordados neste estudo, mas de grande interesse para se entender a importância em se preservar a história e a memória individual, social e institucional.

Conforme mencionado na justificativa, a UDESC completará 55 anos de existência, em maio de 2020. São 55 anos de história, de registros, em sua maioria dispersos e sem organização prévia. Pode-se dizer que são 55 anos de história quase perdida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Caracterização da Pesquisa

A pesquisa caracteriza-se por ser bibliográfica uma vez que pretende utilizar material já publicado, constituído basicamente de reportagens publicadas em jornais diários.

3.2 Delimitação do estudo

3.2.1 *Corpus* de pesquisa

O *corpus* do estudo será constituído das reportagens publicadas no principal jornal de cada uma das seis mesorregiões de Santa Catarina, publicadas de 1965² até 2019, a respeito da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

3.5 Coleta de dados

3.5.1 Instrumento e procedimento de coleta de dados

A coleta das reportagens será realizada inicialmente nos arquivos dos jornais em estudo, na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, além do Sistema KNEWIN³.

Para registrar o ranqueamento dos artigos, notícias, reportagens e editoriais, será elaborada uma planilha no Excel.

² Se a data de criação do jornal for posterior a 1965, serão incluídas as publicações a partir do seu ano de criação.

³ A Knewin foi fundada em Florianópolis, Santa Catarina, em 2011 e tem como missão democratizar o acesso à informação. Movida pela crença no poder transformador da tecnologia, a nossa equipe desenvolve soluções de monitoramento de notícias e de redes sociais para clientes de diferentes portes e de variados segmentos. Essas soluções vêm atendendo com alto grau de satisfação empresas de diversos nichos, governo e representantes do poder público, além de profissionais liberais, assessorias de imprensa e provedores de monitoramento de notícias. Atualmente, a Knewin conta com mais de 100 colaboradores em São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Miami, Bogotá e Cidade do México.

3.5.2 Procedimentos de análise e apresentação dos dados

A seleção das publicações se dará por classificação de acordo com os critérios de noticiabilidade, que definem a importância de uma notícia, indicados pela Folha de São Paulo (2010, p.44), conforme o quadro 1, abaixo:

Quadro 1 - Critérios de noticiabilidade.

Critério	Em que consiste
1- Ineditismo	a notícia inédita é mais importante do que a já publicada
2- Improbabilidade	a notícia menos provável é a mais importante do que a esperada
3- Interesse	quanto mais pessoas possam ter sua vida afetada pela notícia, mais importante ela é
4- Apelo	quanto maior a curiosidade que a notícia possa despertar, mais importante
5- Empatia	quanto mais pessoas puderem se identificar com o personagem e a situação da notícia, mais importante ela é
6- Proximidade	quanto maior a proximidade geográfica entre o fato gerador da notícia e o leitor, mais importante ela é

Fonte: Adaptado pelo autor de Folha de São Paulo (2010).

No presente estudo serão selecionadas as 50 (cinquenta) publicações (artigos, notícias, reportagens, editoriais) mais bem ranqueados.

Pretende-se apresentar os resultados obtidos após a pesquisa bibliográfica na forma dissertativa e se necessário, na forma de quadros teóricos para melhor síntese e visualização das ideias.

4 CRONOGRAMA

Etapas	2021										2022						
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Levantamento bibliográfico para elaboração do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Elaboração do projeto de pesquisa	X	X	X	X													
Qualificação					X												
Ajuste do projeto às sugestões da banca					X	X											
Coleta das reportagens						X	X	X	X	X	X						
Análise e seleção das reportagens segundo o critério de noticiabilidade								X	X	X	X						
Registro em planilha e análise dos dados								X	X	X	X						
Redação dos resultados											X	X	X				
Correção do orientador														X			
Redação final														X	X		
Entrega da Dissertação																X	
Disponibilização das reportagens publicadas																X	X
Trâmites do PPGInfo																X	
Defesa																	X

Fonte: Elaborado pelo autor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 6021**: Informação e documentação - Publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

CALDERON, *Wilmara Rodrigues et al.* O processo de gestão documental e da informação arquivística no ambiente universitário. **Ciência da Informação**, Brasília, 2004, v. 33, n. 3, 2004. p. 97-104. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/612>>. Acesso em: 9 abr. 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. Manual da redação. São Paulo: Publifolha, 2010.

NO BRASIL mais jornais dão adeus ao papel para investir no digital. Santa Catarina digital. **Portal Comunique-se**. São Paulo: Comunique-se, 13 abr. 2019. Disponível em: <https://portal.comunique-se.com.br/no-brasil-mais-jornais-dao-adeus-ao-papel-para-investir-no-digital/>. Acesso em: 9 abr. 2020.

QS LATIN AMERICAN UNIVERSITY RANKING 2020. London: QS Quacquarelli Symonds Limited, 2020. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2020>. Acesso em: 09 abr. 2020.

RUEDA, Valéria Matias da Silva; FREITAS, Aline; VALLS, Valéria Martin. Memória Institucional: uma revisão de literatura. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 78-89, abr. 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/46587>. Acesso em: 07 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria de Comunicação. **UDESC 50 anos**: a trajetória da universidade dos catarinenses. Florianópolis: UDESC, 2015.

THE WORLD UNIVERSITY RANKINGS. Times Higher Education (THE). London: THE World Universities Insights Limited, 2020. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings#survey-answer>. Acesso em: 09 abr. 2020.